**A MULHER COM CÂNCER DE MAMA: O IMPACTO DA MASTECTOMIA NA SEXUALIDADE**

PATRICIA DE CAMARGO1, GABRIEL LEITE DE LIMA2, KAROLINA FARIAS MONTE PALMA3, KÊNIA OLIVEIRA BARBOSA DA HORA4

1 Acadêmica de enfermagem pela Universidade Estácio de Sá, patycamargo1011@gmail.com;

2 Acadêmico de enfermagem pela Universidade Estácio de Sá, gabrielleite.enf@gmail.com;

3 Acadêmica de enfermagem pela Universidade Estácio de Sá, karolina.farias10@gmail.com;

4 Enfermeira, professora da Universidade Estácio de Sá kenia.0.barbosa@gmail.com.

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é considerado o mais incidente no público feminino.(1,2) Fato que evidencia a importância da temática acerca de uma das possíveis intervenções locais no tratamento: a mastectomia. (1) Modalidade terapêutica que afeta diretamente a imagem corporal e, com isso, a sexualidade da mulher, uma vez que se dá pela remoção da glândula mamária.(3) Diante do exposto, torna-se necessária a discussão sobre os reflexos envolvidos na mastectomia, bem como a humanização e ações por parte dos profissionais de saúde.(2, 4) **OBJETIVO:** Compreender o impacto da mastectomia na vida sexual da mulher com câncer de mama. **MÉTODO:** Revisão de literatura do tipo narrativa, com abordagem qualitativa. Pesquisa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores câncer de mama; sexualidade; saúde da mulher. Os filtros aplicados: texto completo disponível, idioma português e ano de publicação (2015-2020). Após análise, realizada a partir dos assuntos principais sexualidade, mastectomia e base de dados BDENF e LILACS, os artigos foram selecionados. **REVISÃO DE LITERATURA:** A partir da pesquisa na BVS, com os descritores foi obtido um total de 45 artigos. Após aplicação de filtros e recorte temporal, resultado de 8 artigos. Com análise, final de 4 selecionados. Os principais pontos discutidos nos artigos resultaram em duas categorias. Primeiramente, uma categoria de consequências negativas da mastectomia, como a redução da autoestima, alteração na imagem corporal, sentimentos negativos como angústia, vergonha, medo da morte e mutilação, abandono ou distanciamento do parceiro íntimo e a perda da sexualidade.(4) O último fator apontado tem grande relevância, uma vez que, após a remoção da mama, a mulher tem sua autoimagem corporal prejudicada, bem como a diminuição da sexualidade,(3, 4) já que a mama é uma parte do corpo que possui apelo sexual e está ligada a feminilidade.(1) Com isso, o processo que vai desde o diagnóstico até a mutilação, pode provocar traumas na mulher. (4) Ademais, foi apontado que a menopausa precoce, secura vaginal, perda de cabelo e dor na relação são efeitos do tratamento que podem reduzir a sexualidade da mulher.(1,2) Na segunda categoria permeia os fatores positivos, que são: o apoio dos familiares e a assistência psicológica dos profissionais de saúde como facilitadores para o enfrentamento do processo e contribuintes para a aceitação corporal.(2) Tornou-se evidente, a partir da análise, a relevância que o parceiro possui durante o processo de adoecimento, incluindo na mastectomia.(4) Faz-se necessário compreender os aspectos que envolvem a mastectomia de forma a minimizar os sentimentos negativos e contribuir para melhora da imagem corporal e, com isso, a sexualidade da mulher mastectomizada.(3) **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, é de grande relevância estudos acerca da temática referente a sexualidade da mulher submetida a mastectomia. A partir de ações em saúde, é possível disseminar o conhecimento, capacitar os profissionais e elaborar redes de apoio.(2, 3) Dessa forma, é possível facilitar a readaptação(3) e evitar os processos que podem levar o comprometimento da sexualidade da mulher mastectomizada.

**PALAVRAS-CHAVE**: Câncer de mama, Sexualidade, Saúde da mulher

**REFERÊNCIAS:**

1. VARELA, Ana Inêz Severo et al. COMPROMETIMENTO DA SEXUALIDADE DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA. Enfermagem em Foco, v. 8, n. 1, p. 67-71, abr. 2017. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/764>. Acesso em: 27 jun. 2020.
2. FREIRE, Maira de Melo et al. CÂNCER DE MAMA E SEUS TRATAMENTOS: REPERCUSSÕES NA SEXUALIDADE VIVENCIADA POR MULHERES. Revista de Enfermagem UFPE online, v. 11, n. 11, p. 4511-4514, nov. 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/bde-33389?view=mobile>. Acesso em: 27 jun. 2020.
3. BATISTA, Kristianne Azevedo et al. SENTIMENTOS DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA APÓS MASTECTOMIA. Revista de Enfermagem UFPE online, v. 11, n. 7, p. 2788-2794, june 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23454/19166>. Acesso em: 27 jun. 2020.
4. ROCHA, Jucimere Fagundes Durães et al. MASTECTOMIA: AS CICATRIZES NA SEXUALIDADE FEMININA. Revista de Enfermagem UFPE online, v. 14, n. 10, p. 4255-4263, nov. 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/bde-29999?view=mobile>. Acesso em: 27 jun. 2020.